

Ecos da inauguração do Banco Nacional do Comércio



D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis, dá a bênção às novas instalações do veterano Banco.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13701

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 22 DE SETEMBRO DE 1959

II Semana Catarinense de Estudos Econômicos

Patrocinada pelo Diretório Acadêmico José Boiteux, da Faculdade de Ciências Econômicas, realizar-se-á, dos dias 22 a 30 do corrente, a II SEMANA CATARINENSE DE ESTUDOS ECONÔMICOS, com o seguinte programa:

- 1.ª PARTE**
- Dr. João Maria de Oliveira 22-9.
Dr. Lúcio Búcio 23-9.
Dr. José Maria Alkimim 24-9.
Dr. Cláudio da Rocha Viana 25-9.
- 2.ª PARTE**
(alunos)
- Luiz Otávio Beltrão Neiva 28-9.
- Juri Econômico, Colonização Portuguesa, orientação do dr. João B. Bonassiss 29-9.
Juri Econômico, Brasília, orientação do dr. Roberto Lacerda.
As conferências terão início às 20 horas e serão proferidas na Faculdade de Direito de Santa Catarina.
- Após o encerramento da SEMANA CATARINENSE DE ESTUDOS ECONÔMICOS, será ministrado um Curso de Extensão Universitária pelo Professor catedrático de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Professor dr. João David Ferreira Lima.

Prof. Renato Barbosa

Pelo convair da Tac-Cruzeiro do Sul, seguirá hoje à tarde para o Rio, de onde regressará a 30 do corrente, o Prof. Renato Barbosa, a quem acompanham nossos votos de feliz viagem.

O escândalo do século...

RENATO BARBOSA

Quando o sensacionalismo publicitário pretendeu transformar a direção nacional do SESC e do SENAC em caverna de Ali-Babá, de cuja desmoralização e desmantelamento se encarregaria, inapelavelmente, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, eu, francamente, exultei. Chegava a oportunidade do país saber, na exuberância de detalhes, tudo quanto representam em rendimento técnico e em intensa valorização do trabalho as entidades assistenciais do Comércio. Para o gosto primaríssimo de explorações demagógicas, às quais, como de hábito, não recusou valiosa e bosquejada encampação o vigilante estado-maior catarinense da UDN, retiraram-se linhas divisórias de responsabilidades, existentes, estatutariamente, entre essas entidades e a unidade federada da capital da República.

Um homem possuidor das tradições de dignidade pessoal e do superior espírito público do ilustre deputado Brasília Machado Neto, cuja palavra é sólida garantia de respeitabilidade, não oxidaria tão soberbo patrimônio, originado da pureza quarentenista bandeirante, no convívio criminoso com negociastas e salteadores, porventura encampados na área nacional a que ele preside. Instalado, por efeito de lei permissiva, ao tempo do governo Dutra, o serviço assistencial em apreço, envolvido, solentemente, no enredo e na trama de estardalhante inquérito parlamentar, criou, no mundo os empregados no Comércio, noção diferente e moderna da intensa valorização das tarefas, oferecidas ao normal processo econômico da procura. O eminente Dr. João Daudt de Oliveira, durante longa e proveitosa gestão, lançou as coordenadas de uma nova consciência patronal, fundada na exata noção de direitos e deveres, para as harmoniosas relações, entre o Capital e o Trabalho.

Se, no setor da Indústria, os geniais e inesquecíveis orasileiros que se chamaram Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi idealizaram e executaram, no campo da assistência social do trabalhador e na conquista e aprimoramento da mão-de-obra especializada, tudo quanto a Confederação Nacional da Indústria representa, João Daudt de Oliveira e Brasília Machado Neto manuvieram sempre o mesmo ritmo orador, nas entidades a que se ligaram. No lançamento de equipes e de grupos técnicos de trabalho, Lodi veio buscar, em Santa Catarina, o idealismo, a dinâmica e a dedicação do meu querido Celso Ramos, para cuja posse, no governo do Estado (PSD-PTB-PRP), a 31 de janeiro de 1961, estão todos convidados, desde já. Parece que João Daudt e, posteriormente, Brasília Machado Neto, homenagearam nosso mundo patronal, prestigiando para a consagração de um

pleito unânime à presidência nacional do poderoso organismo do Comércio, o desvelo e a rigorosa vocação do cumprimento do dever, condições compositivas da modesta, simples, acolhedora e marcante personalidade do meu dileto amigo Charles Edgard Moritz.

Eu não atinjo o extremo a que chegou o meu prezado Hugo Ramos (senior) de definir Florianópolis como cidade em que todos se conhecem, mas ninguém se estima. A verdade, entretanto, — e nos dilacera a alma constatar tão doloroso evento —, é que, muitas vezes, impenitente e até anedótico, o ilhéu se compraz em jogar urzes, calhaus e cacos de garrafa na estrada ampla e lisa dos que triunfam pelos próprios méritos, quando aqui nascidos. Charles Moritz não é libra esterlina nem dólar, por todos adorados. Mas é homem de penetrante inteligência, afirmado inconfundivelmente, no seio das Classes Econômicas do país. Galgou, por isso mesmo, a presidência da entidade assistencial em apreço, coagida no taquaral da investigação parlamentar, de onde acaba de se libertar, limpa e pura como Deus quer as almas.

Tanto a administração do Deputado Brasília Machado Neto, como a de Charles Moritz, acabam de ser merecidamente consagradas, no pretório da opinião pública, pelo grupo de deputados que devassaram, sem o menor constrangimento, imposições, a vida do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SESC e SENAC), espelhada na lisura, na correção e na intensidade de trabalho da órbita regulamentar nacional. Essas conclusões não me surpreenderam. Mas me alegraram sobremaneira. Estudioso e observador do fluxo e refluxo dos fenômenos econômicos, na estruturação organizacional de base do país, eu sei, de ciência própria, o que esses serviços realizam, sem centavo de despesa para o empregado e sua família, e mantido sem verba alguma dos governos, mas com a exclusiva contribuição percentual do Patronato. Charles Moritz é um catarinense que nos honra. Sem empresários, nem lançadores, conseguiu indiscutível posição de liderança de que desfrutava pela alta categoria de seus espírito e pelo íntimo convívio com os problemas técnicos a que preside. Só a maldade humana, soprada pelas rajadas da demagogia de terra pequena, poderia supor que suas mãos, afeitas ao trabalho, e com rutilo patrimônio a preservar para transmiti-lo, imaculado, aos filhos, se enlameassem no trato com negociastas e com negociatas. O Parlamento lhe fez justiça, pelas conclusões de um relatório, para cuja elaboração o SESC e o SENAC nacionais abriram, de par em par, sem nada a ocultar, omitir, ou esconder, os vastos arquivos e a translucidez de sua contabilidade.

Como já tivemos ocasião de noticiar amplamente, Florianópolis viveu, sábado último, momentos de indizível orgulho, com as solenidades de inauguração do majestoso edifício onde se acham localizadas as instalações da nova sede da Filial do Banco Nacional do Comércio.

Durante o acontecimento, que contou com a presença do mundo industrial e comercial, o Cel. Guido Bott, Supervisor da obra e Gerente da Filial, proferiu o discurso que, a seguir, transcrevemos na íntegra:

“Este dia há de se tornar memorável para a história do Banco Nacional do Comércio, quando, mostrando a pujança de seu progressista programa de atividades e realizações, inaugura mais uma de suas grandes construções, alinhando-a entre as diversas co-irmãs já plantadas no território nacional.

A decisão da Direção Geral do Banco Nacional do Comércio em dotar Florianópolis desse melhoramento, é de ser encarada como retribuição à valiosa e nunca desmentida cooperação e preferência da população para com a nossa organização bancária. Correspondendo assim, condignamente, ao apreço que nos tem demonstrado o povo da culta e formosa capital de Santa Catarina.

Houve o maior cuidado em planejar e construir um edifício que não destoasse do ambiente onde foi erguido, na praça principal da cidade; suas linhas sólidas, alteando-se para o céu azul, refletem o crescimento da cidade, a ansia de expansão, de fortalecimento, de dinamismo, de maturidade econômica em meio à paisagem calma que nos rodeia.

Como se ser em trabalhos dessa natureza, a obra que hoje inauguramos exigiu um esforço árduo e tenaz; correu-se, entretanto, vitoriosamente, graças à operosidade e competência da firma construtora Serge Ltda.; é de justiça ressaltar aqui a competência do engenheiro da Domingos Trindade, a quem a firma construtora confiou a direção da obra, e que foi coadjuvado por uma equipe de operários com a capacidade precisa para levar a bom termo o que agora se tornou uma visível realidade. A melhor boa vontade e eficiência teve-as sempre o engenheiro dr. João Kalafatis, a quem ficou

afeta a fiscalização dos trabalhos.

E assim, não somente o corpo dos dedicados colaboradores, que são os nossos funcionários, como toda a nossa digna clientela, dispõe agora de um prédio dotado de todo o conforto e que corresponde às exigências naturais da hora presente e ao volume sempre crescente de nossos negócios. O edifício que ora se inaugura documenta, portanto, em suas firmes linhas arquitetônicas, o próprio crescimento da Capital, cujo campo comercial mais e mais se distende.



O deputado Laerte Ramos Vieira, Secretário de Interior e Justiça, representando o Gov. Heriberto Hulse, corta a fita simbólica.



Fala o Cel. Guido Bott, Supervisor da obra e Gerente do Banco Nacional do Comércio.



No cocktail de inauguração do majestoso edifício do Banco Nacional do Comércio, nesta Capital, vê-se na foto o Cel. Guido Bott, antigo gerente do tradicional estabelecimento de crédito, ladeado pelo Professor Renato Barbosa e pelo Deputado Evilásio Caon, líder do PTB na Assembléia Legislativa; e pelo industrial sr. Luiz Batistoti, elemento de projeção no PTB de Santa Catarina, e pelo Professor Custódio Campos, lente do Instituto de Educação.

Mais uma ponte de concreto no município

Conforme noticiáramos, o Prefeito Dib Chereim compareceu, anteontem, à localidade de Vargem Pequena, no distrito de Canasvieiras, para a entrega oficial ao trânsito público da Ponte “Francisco G. da Costa”, cuja denominação homenageia o ativo Intendente Distrital.

A obra era reclamada com urgência, para maior segurança do tráfego de veículos e pedestres, uma vez que a antiga ponte, de madeira, já não oferecia as condições que seria justo desejar.

A construção esteve a cargo do sr. Emanuel da Rocha Linhares, responsável por inúmeras realizações congêneres, em nosso município.

A INAUGURAÇÃO. Apesar da chuva que desabou no momento da solenidade, 11 ho-

ras da manhã de anteontem, era grande o público que se compromia pelas imediações. Era igualmente visível a satisfação do povo de Vargem Pequena, atendido em suas justas reivindicações pelo dr. Dib Chereim.

Diversos oradores ressaltaram o significado de mais esse benefício prestado pela atual administração. Com a palavra, encerrando a

série de discursos, o chefe do Executivo Municipal convidou o dr. Aderbal Ramos da Silva para desatar a fita à entrada da ponte, o vereador Hélio Peixoto, a de saída, e o vereador Júlio P. da Silva, presidente do legislativo municipal, descerrar a placa alusiva à obra.

A seguir, foi oferecida uma churrascada ao povo da localidade, em regozijo ao acontecimento.

Colaboração Internacional para me-lhorar a Pecuária

ESTOCOLMO (SIP) — Um especialista sueco em genealogia, Dr. Jan Rendel, do Instituto de Genética Animal, de Uppsala, foi no meio do mês do organismo da FAO para uma colaboração internacio-

nal no que se refere à classificação por grupos de sangue das reses. O Dr. Rendel fará em breve uma visita de dois meses aos Es-

ta e o sólido conceito de que desfruta a nossa organização; ultimamente, nas funções de superintendente e administrador da obra que aí está, tive a satisfação de ver tomar corpo e agigantar-se o prédio, cuja construção era de há muito um desejo de todos nós. Agora que, novamente nas funções de gerente, recebo a incumbência de entregar este edifício ao povo bom e ordeiro desta terra, com a consciência tranqüila de homem que cumpriu com o seu dever, invocadas que foram as bênçãos de Deus para o prédio e todos que dele se utilizarão, com muita emoção dirijo a todos que honraram com sua presença esta solenidade inaugural os agradecimentos meus e da direção geral do Banco Nacional do Comércio.”

BUSCA-PE'S

E' carta:

“Meu caro diretor,

Como “nemo nisi de se pro-mittere potest”, que quer dizer que ninguém pode prometer senão por si mesmo, quero agora cumprir a promessa de ainda lhe escrever uma carta sobre, digamos, o momento político e o meu P.D.C..

Para começo devo explicar porque decidi conservar o pseudônimo. Dois os motivos que me inspiraram. O primeiro está em que nas minhas críticas, nunca ofendi ninguém. O dia em que necessitar de linguagem violenta e agressiva será em revide. E então aparecerá o nome que meu saudoso pai escolheu, sem me consultar, a revelia do meu gosto, que optaria por Jean Marie, Giovanni, Hans ou Eufrásio!

A segunda razão está em que, se o nosso comum amigo, dr. Carmelo Faraco me identificar, tudo perderá o seu “sense of humor”. Que o segredo seja e continue a alma destas mal traçadas linhas.

X X
Feito este preâmbulo, entro logo, DR. SOLA como dizem os SPORTMEN, no assunto.

O dr. Carmelo, nome que respeito, como as crianças, tanto mais que com o acréscimo de um simples A vira doce, depois das minhas amistosas afinetadas, para livrar-se do temor de haver passado o abacaxi (a candidatura) ao ingênuo vereador que tirou uma rádio da sua UTILITATEM PRIVATUM para torná-la pública, o dr. Carmelo, como dizia, teve que ocupar o papel de BABA' RADIOFONICO.

E tudo o que disse, querendo provar que o P.D.C. estava certo, acabou saindo errado!

E saindo de dentro das urnas! Dessas urnas contra cuja voz não prevalecerão fórmulas dialéticas ou desculpas de pre-videntes que ASSOPRAM A PENINHA, como na terrível anedota.

Os meus temores aconteceram. Os meus avisos sobre uma eleição pelo sistema majoritário estavam certos.

Em 1958, nosso P.D.C. obteve 2.035 legendas. Estávamos radiantes. Crescíamos! Prosperávamos, dentro de modos honestos de proselitismo. Eramos quase 8% do eleitorado.

E agora? Depois de 30 de agosto? Caímos, em vertical, para 603 votinhos! De 8% para 2,5%!

Não é preciso dizer mais nada. Os números falaram e eles só enganaram os que queriam ser enganados!

Como... não mentem jamais, eu apenas os registro e volto à minha obscura humildade, quieto e calado.

Seu, até mais precisar, GIOVANI SA' CRISTAO.
P.S. — Não pense o dr. Carmelo, que estou insinuando algumas renúncias!

G. S. C.

“CONVAIR”

diário

S. PAULO

e RIO

TAC

CRUZEIRO do SUL

LIRA TENIS CLUBE

Sábado às 23 horas

Tradicional "SOIRÉE DA PRIMAVERA", com eleição da RAINHA DO CLUBE. - Não haverá reserva de mesas.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



MAMÃ

F. LUZ

Mamã. Era assim, quando no berço pequenino, Eu sorria inocente lhe chamando... Ainda hoje, sentindo n'alma o antigo menino, Eu lhe vejo meu irmãozinho beijando...

Minhas mãos, que se agitavam incessantemente, Estão hoje trêmulas e cansadas Daqueles apêlos que eu fazia inutilmente, Pedindo as luzes do seu olhar sempre apagadas...

Mamã. Era assim que eu lhe chamava Nas noites frias e solitárias, E vendo apenas o sonho, eu chorava...

Persegue-me ainda a visão da maternal ternura, Transformada em saudades imaginárias, Quando choro, mamã, na minha noite escura...

Enlace

LUNARDELLI - NUNES

Realiza-se, hoje às 17 horas na Capela do Asilo de Orfãos, o enlace matrimonial do dr. Abelardo Lunardelli com a pretendida srta. Zenaide Nunes. O dr. Abelardo Lunardelli é filho do sr. e era José Primo Lunardelli, e a srta. Zenaide filha da viúva Odete Nunes, destacada família de Florianópolis.

O dr. Abelardo Lunardelli, além de constituir cirurgião-dentista, é também Piloto Civil, e pertence a tradicional família catarinense.

Aos jovens nubentes, aqueles que fazem O ESTADO desejam os mais ardentes votos de perenes felicidades, pedindo a Deus que o lar que hoje formam seja sempre a moradia da prosperidade e da tranqüilidade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Nicolau Jorge Berber
- sr. Alceu Carvalho de Almeida
- sr. Luiz da Silveira
- sra. Maria das Dores Balbi
- sr. Walter P. Teixeira

QUERÊNCIA
GRILL-ROOM

COZINHA

INTERNACIONAL

APERITIVOS MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19h às 23h.

AO PIANO
CHARLES CHEVALIER

— AVISO —

O Coronel Comandante do 14.º Batalhão de Caçadores avisa a todos os interessados, que recebeu as instruções e programa para o exame de admissão à matrícula no Colégio Militar de Curitiba, para o ano de 1960, as quais se encontram à disposição, na Secretaria daquele Batalhão.

DR. BIASE FARACO

Doenças de Mulheres: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal.

Alergia — Afecções da pele.
Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Os Universitários escolheram neste ano "As Onze Mais Elegantes Universitárias de 1959" que são: Beatriz Luz; Maria Carolina Amorim; Marjila Peluso; Níce Vasconcellos Lima; Iolanda Bonassais; Lúlia Tavares; Jaciã C. Souza; Maria Lizeite Neves; Vera Araújo; Maria Inês Leal; Alzira Passoni.

Para homenagear as Onze Elegantes Universitárias realizou-se, nos salões do Lira Tenis Clube uma movimentada soirê no próximo dia 3 com a presença das mesmas.

Em recente reunião do "society", o sr. Rubens Lange mostrou-se bastante interessado por um dos brotos que lá estava.

Com uma belíssima recepção foi inaugurada, na manhã do dia 19, último, a nova sede do Banco Nacional do Comércio. A inauguração do Edifício, que tanto embelezou a praça 15, foi bastante festejada com a presença do mundo social que lá compareceu. O sr. Guido Bott e seus familiares foram os anfitriões.

O Casal José Angelo La Porta Vitela da sociedade portalegrense, circulou em nossa cidade deixando as melhores impressões.

Amanhã comentarei a festa de sábado nos salões do Lux Hotel com a apresentação de Gregório Barrios.

No Querência Palace, na noite de sábado o

funcionário do Banco Nacional do Comércio, festejaram a inauguração da nova sede com um elegante jantar.

Continua o movimento para o desfile do Clube da "Lady" que será no próximo sábado, nos salões do Clube Doze de Agosto. O atelier Silveira apresentará belíssimos modelos com as srtas.: Ana Schmidt, Letícia de Bernardi, Maria Clotilde Araújo, Genr. Vieira, Diva Maria Carvalho, Paulina Silveira, Heloisa Helena, Zaniolo Carvalho, Leda Cotrin, Brenda Carr, Heliseana Haverth, e Vera Pedrosa.

O Tenente Heraldo do Valle, circulou discretamente na noite de sábado.

Fomos informados que o vestido de noiva de srt. Laila Amin Helon, está sendo confeccionado em São Paulo. Modelo simples de um renomeado figurinista brasileiro.

O distinto casal sr. João Cupertino Medeiros e d. Eponina comemoraram no dia 18 seu 40.º aniversário de casamento. O acontecimento foi festejado entre seus familiares e pessoas amigas com grande satisfação. Da Capital Federal chegou para tomar parte na reunião da família seu filho Paulo Medeiros. A Coluna Social apresenta efusivas felitações à família Medeiros.

Circulou em nossa cidade o Cronista do "Society" de Caçador.

Discos Populares

NOTAS

Dentro daquele rigor seletivo e apurada técnica a que já nos acostumamos, a MUSIDISC acaba de lançar no mercado mais um empolgante suplemento, fazendo como os anteriores, a obter a preferência dos discófilos. São cinco (5) lps gravados obedecendo à moderna alta fidelidade, o que garante uma sonoridade inconfundível. "Pierre Kolman novamente", "Sambas de bossa nova" (Turma da Bossa), "Índia, Com Sandy Lee e orquestra, "OS CINCO MAIS"

Na primeira quinzena de setembro, foram os seguintes os lps mais vendidos no Salão Record e na A Musical:

- 1.º lugar — AVANT PREMIERE ODEON — Diversos (ODEON)
- 2.º lugar — ESTUPIDO CUPIDO — Celly Campello (ODEON)
- 3.º lugar — ANÍZIO SILVA CANTA PARA VOCE — (ODEON)
- 4.º lugar — CAROSONE MOLTO CAROSONE — Renato Carosone e conj. (PHILIPS)
- 5.º lugar — CUBA LIBRE — Orq. Românticos de Cuba (MUSIDISC)

"A LETRA DA SEMANA"

CHOVE (Plova)

Fox de Modugno — Versão de David Nasser
Mil violinos saídos do vento
Tôdas as cores do arco-íris
Tentam deter uma chuva de prata
Mas chove, chove, em nosso amor
Clão, clão, bambina
Um bilho agora
Pois não demora te perder
Tal qual a flor que cedo cresce
Desaparece um grande amor
Como na história assim, talvez
Em nosso amor era uma vez
O sol despoja, traz-nos calor
Mas chove, chove, em nosso amor
Clão, clão, bambina, estás tremendo
E a chuva ou pranto que está chovendo
O sol despoja traz-nos calor
Mas chove, chove, em nosso amor

Ponte sobre o Rio Itajaí-Açu

Encontra-se em estágio adiantado os serviços de construção da Ponte sobre o Rio Itajaí-Açu no trecho Jolville-Itajaí, da BR-59, com 472 metros de comprimento em execução pela firma COBRAZIL — Companhia de Mineração de Metalurgia "Brazil" e cuja conclusão está sendo tentada para Dezembro próximo vindouro.

PARTICIPAÇÃO

VILMAR SILVEIRA E ARACY SILVEIRA
WALDEMAR ALVES DOS SANTOS E ESMERALDINA ISOLINA DOS SANTOS

Participam às pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha JUÇA com o Sr. HILDEBRANDO JUÇA E HILDEBRANDO confirmam
Florianópolis, 19 de setembro de 1959

Crônica

PCR

PLÁGIO

De maneira que a coisa está nesse pé: os direitos autorais não são mais respeitados nesse país e o que se escreve é furtado sem que as autoridades competentes tomem a mínima providência.

Tanto é assim, que o sr. Augusto Frederico Schmidt, que eu pensava ser um homem direito e respeitador, lança mão, com a maior desfaçatez desse mundo, dos pontos de vista por mim emitidos numa crônica da semana passada — e a coisa fica por isso mesmo, todos pensando que ele é que descobriu a pólvora e murmurando, quem sabe, aos ouvidos dos amigos: "Mas que talento, o do Schmidt!"

Dizia eu na crônica — aquela sobre o foguete russo — que em lugar de gastar dinheiro em foguetes de ascensões duvidosas, as grandes potências deveriam lançar os olhos sobre os países subdesenvolvidos, auxiliando-os monetariamente — e qual não é a minha surpresa ao ler o discurso do sr. Schmidt na ONU, fundamentado justamente nesse meu pensamento!

Como a crônica foi anterior ao discurso, não restam sombras de dúvida — O Schmidt copiou no duro, e nem teve a gentileza de citar o meu modesto nome. Não que me interesse cartaz, pelo contrário até — mas que diabo a ética o exija!

Mas por hoje chega. Estou muito aborrecido com o acontecido e além disso, se eu escrever demais, quem me garante que amanhã a Rainha da Inglaterra, por exemplo, não esteja plagiando uma crônica minha num discurso na Câmara dos Comuns, digamos?

Por enquanto, pois, fica o meu protesto e a ameaça de não escrever mais, se o fato começar a se repetir.

Vejamos daqui para diante.

Panorama Político

INTERNACIONAL

O problema da Argélia estará novamente em debates na ONU. O Presidente De Gaulle ofereceu aos líderes da Frente Libertadora Nacional Argelina, três soluções para a angustiante crise que se desenrola pelo século adentro: integração com a França, a secessão, ou então, autogoverno em estreita união com a França.

A liberdade de 8 milhões e trezentos mil argelinos árabes etc., entra novamente em jogo, contra as pretensões de uma minoria de colonos franceses (1 milhão e duzentos mil). Estes, com o beneplácito da política da metrópole, constroem a sua economia e seu desenvolvimento, visando benefício próprio e das suas organizações, instalada na França. As próprias estradas de ferro, barragens, ligam apenas os centros de produção que pertencem aos colonos. Os Grandes Colonos", como cita Paulo de Castro em seu Depoimento sobre a Argélia, possuíam 80 por cento dos domínios". Aldeias de 500 a 1.000 habitantes nunca tinham sabido o que fosse uma escola, uma farmácia; aldeias de 3.000 habitantes eram obrigadas a buscar a água a 2 km, junto dos regatos, ou subir pela montanha agreste em latas às costas para fazer a comida". "Na Argélia, existe um médico para 10 mil, 20 ou 30 mil habitantes".

A libertação da Argélia torna-se uma condição de dignidade humana, de direito próprio e alienável. O seu Movimento de Independência Nacional, somente poderá optar pela administração própria do país, de sua vida econômica, e somente com a independência total, é que os argelinos poderão oferecer aos seus irmãos, melhores condições de vida.

A nós brasileiros, também caberá opinar e contribuir com uma parcela para a libertação argelina. Quando a questão for votada na ONU, o que deverá ocorrer na próxima semana deve o nosso delegado, desta vez, estar com o mais fraco, e mais, deve dar mostras do nosso amadurecimento na política internacional, unir-se aos demais países subdesenvolvidos, que como nós, sofrem as pressões das grandes potências. Será agora, a hora de tirar a prova dos nove.

NACIONAL

1. Na Capital da República, está sendo articulada a fundação de uma nova agremiação política. PES (Partido Espiritualista Socialista), como declara um dos seus criadores (Sr. Pedro Lívio), "dará casa, roupa e comida para todo o mundo", e "deverá entrar de sola nos políticos que vendem a pátria, que como os vendilhões de Jerusalém, devem ser expulsos do templo".

2. Com a presença do Vice-Presidente João Goulart, Ministro Armando Falcão, deputados, estudantes e do próprio candidato, instalou-se no Rio de Janeiro, o Comitê Pró Lott. Falcão, aos presentes abordou o matechal entre outras coisas o Problema do Carvão, "de inferior qualidade e escasso, mas sendo nosso, melhor do que os outros".



DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX substitui com vantagem os materiais geralmente empregados em forros. Fornecido em tamanhos padronizados, vem pronto para ser aplicado.

- DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material.
- Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável
- Altamente decorativo, mesmo sem pintura
- DURATEX é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, e plaquetas Marfim de 61 x 61 cm, lisas, riscadas, quadriculadas e acústicas.

PRONTA ENTREGA —

PREÇOS DE SE TIRAR O CHAPÉU!

REPRESENTANTE:

STODIECK & SCHADRACK LTDA.
RUA TRAJANO, 3 - SOBRADO

Santa Catarina no IV Congresso Brasileiro de Folclore, realizado em Porto Alegre de 19 A 26 DE 7

Doralécio Soares

X

Continuando a divulgar vários aspectos do Congresso de Folclore, os congressistas após homenageados pelo Lions Clube de Caxias com festivo almoço, seguimos rumo à cidade onde fomos recepcionados pela sociedade local, realizando-se visitas a estabelecimentos comerciais na aquisição de "souvenirs" da importante indústria de

objetos de prata. Visita à Indústria Vinícola Michelin. Nessa grandiosa indústria vinícola os congressistas tomaram conhecimento de como se processa a fabricação de vários tipos de vinhos, tendo-se demorado na parte referente às afamadas Champagnes Michelin, nos grandes reservatórios de vinho, onde nos foi dado ver o maior tonel de madeira da América do Sul, cuja capa-

cidade é de 160 mil litros, seguindo-se uma série de outros de 120 mil. Todo o processo de engarrafamento é feito automaticamente, ficando no caso da Champagne em estoque na operação de decantagem, período superior a cinco anos, permanecendo as garrafas cheias com as rolhas para baixo afim de os resíduos se acumularem na respectiva rolha. Daí se procede, após a substituição da rolha quando e preparado o produto definitivamente para ser entregue ao mercado consumidor. Solicitei do técnico que nos fazia esta explanação, porque se aconselhava sempre manter as garrafas de Champagne emborcadas.

Disse-nos que devia assim se proceder em virtude de que o líquido em contacto com a rolha não permitia que esta ficasse ressequida, evitando assim escapamento do seu gaz permanecendo a Champagne sempre em boas condições de qualidade para uso. E, assim após nos informarmos das maneiras e condições como são fabricados os vinhos dessa importante indústria vinícola da cidade de Caxias, fomos condu-

zidos ao seu bem instalado "bar" onde as Champagnes "bipocaram" para gaudío dos visitantes, que tiveram também oportunidade de saborearem a vontade, assim, todas as marcas de vinhos da afamada fábrica "Michelin". O regresso a Porto Alegre se procedeu em seguida pois a "temperatura" estava ficando alta.

(Continua)

BANCO DO BRASIL S/A

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Dentro de seu programa de ação, de amparar e fomentar a produção nacional, em suas múltiplas formas e em todas as regiões do País, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial sempre se empenhou — e vivamente se empenha — em conceder auxílio financeiro diretamente aos produtores, para tanto acolhendo e examinando as propostas de financiamento que lhe são dirigidas sem que isso importe, desde logo, em qualquer despesa para os interessados.

Por constituir exigência elementar do crédito especializado, o contato direto com os proponentes é medida imprescindível e de importância vital para a concretização dos empréstimos, pois facilita à Carteira depreender e analisar, com maior justeza, as reais necessidades e possibilidades dos que a ela recorrem em busca da referida assistência financeira.

Assim, excetuando os poucos casos em que se possa justificar plenamente o entendimento através de procuradores que, é lógico, além de estarem munidos das credenciais necessárias, devem ter exata noção das atividades e planos da firma solicitante, a Carteira adota como norma de conduta recusar entender-se com intermediários, cuja presença não só é dispensável mas de todo nociva aos serviços como aos interesses dos seus clientes.

Nestas condições, estando toda a máquina operacional da Carteira — na Direção Geral e nas Agências do Banco em todo o território nacional — à disposição dos produtores para acolher e estudar suas pretensões, comunicamos que será liminarmente indeferida qualquer proposta encaminhada através de intermediários tornando-se as firmas responsáveis pela não observância deste aviso passíveis de imediato impedimento para as operações que pretenderem.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1959

J. MENDES DE SOUZA — Diretor

FRANCISCO DO REÇO MONTEIRO — Gerente

BANCO DO BRASIL S/A

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N.º 68

O BANCO DO BRASIL S/A — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, tendo em vista o dispositivo nas Leis 1386, de 18.6.1951, 2186, de 13.2.1954, com as alterações da Lei n.º 3244, de 24.8.1958, avisar às Empresas Jornalísticas e Editoras de Livros, que no período de primeiro até dez de outubro próximo vinderão serão recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio destinadas à cobertura, no ano de 1960, das seguintes importações:

- 1 — Papel para impressão de livros;
- 2 — Papel para impressão de jornais e revistas;
- 3 — Máquinas gráficas para a imprensa;
- 4 — Peças e acessórios de máquinas gráficas para imprensa.

Essas Declarações, que serão feitas em quatro vias, obedecendo a modelo apropriado a ser fornecido pela Fiscalização Bancária, deverão mencionar a quantidade, origem e procedência e valor em moeda estrangeira da mercadoria a ser importada, incluindo ainda os totais de papel nacional e estrangeiro consumido ou fornecido em caso de firma distribuidora, no período de 1-10-58 até 30-9-59, com discriminação unitária de cada espécie separadamente por tipo.

As editoras de jornais, revistas e livros que não pretenderem importar diretamente o papel correspondentes à quota que lhes couber, preferindo fazê-lo por intermédio de firmas distribuidoras, e, desde que se tenham suprido junto a estas no período citado no parágrafo anterior, poderão deixar de apresentar declarações de necessidade. Neste caso ser-lhes-ão atribuídas quotas indiretas calculadas com base em suas compras, de acordo com as relações de fornecimentos que serão apresentados a este órgão pelas firmas distribuidoras.

As empresas jornalísticas que pretenderem obter quotas para peças e acessórios para máquinas gráficas deverão apresentar seus pedidos acompanhados de jogo completo de documentos relativos às importações da espécie efetuadas no período de 1-10-1958 à 30-9-1959, e se realizaram compras no país, naquele prazo, as respectivas notas fiscais ou faturas, declarando ainda se possuem oficinas próprias e, neste caso, quais as máquinas que as compoem. Não serão deferidas quotas indiretas de peças e acessórios às empresas distribuidoras.

Estudadas as declarações de necessidades de câmbio apresentadas será a solução comunicada aos interessados de acordo com o que dispõe o art. 3º parágrafo 4º combinado com o art. 4º da lei 1386 de 18-6-51, observado ainda, quanto a máquinas, peças e sobressalentes o disposto no art. 50, § 5º da lei 3244 de 14-8-57.

Florianópolis (SC) 16 de setembro de 1959

Pelo BANCO DO BRASIL, S. A. — Florianópolis (S. C.)
Fiscalização Bancária

JOSE DE BRITO NOGUEIRA
LAERCIO LISBOA

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS.

P R E C I S A - S E

Datilógrafa com prática

TRATAR NO ESCRITÓRIO CENTRAL DOS ESTABELECIMENTOS A MODELAR — RUA TRAJANO, 7.

A P A R T A M E N T O

ALUGA-SE um apartamento a Avenida Mauro Ramos n.º 170 (Edifício do SAPS)

Tratar — rua Monsenhor Topp 5 — sobrado

PRIMAVERA

LUIZ ARTUR CASARINO

Amaina o firmamento. A bruma se evapora. E o céu azul, profundo e encurvado se ostenta. Na terra desabrocha, enfiorecida e lenta, Com seu romper festivo, a verdejante flora.

A primavera vem, como o raiar da aurora. Das rissonhas sações. Ressurge cresce, aumenta... As azas senhoris desdobrando, acalenta. A nova floração, que o viço revigora.

Em cada coração desperta uma alegria, Em cada peito nova esperança alumia, Passa uma gentil ventura em cada face.

Como é doce o volver da doce primavera... E, como da sazão a volta, oh, quem nós dera Que a nossa mocidade assim também voltasse.

SUPER-CONVAIR

para PÔRTO ALEGRE



vôos diários



Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2377

AVIÃO 17.30

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SANTA CATARINA

EDITAL N.º 121/59

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Doutor Presidente, convido os Advogados abaixo mencionados, a comparecerem a esta Secretaria, dentro de 30 (trinta) dias contados da publicação do presente edital, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse:

Dr. Alcino Caldeira Filho	" Dante de Patta
" Armando Call Bullos	" Evilaio Nery Caon
" Antonio Gomes de Almeida	" Erwin Peressoni Teixeira
" Augusto César S. Guimarães	" Eglê Malheiros Miguel
" Ari Silveira de Souza	" Fukad Guerios
" Antenor Tavares	" Gentil Telles
" Arnaldo Martins Xavier	" Hans Buendgens
" Banno Meyer Peressoni	" Hello Carneiro
" Carlos Gomes de Oliveira	" José Figueiró de Siqueira
" Euripio Rauen	" João Baptista Gonçalves
" Eucádio Lunardi	" José Ribeiro de Carvalho
" Ernani Seeger Cointinho	" José Jorge
" Fulvio Luiz Vieira	" José Felipe Boabald
" Gualberto Ramalho	" Luiz Henrique Baptista
" Helcio Reis Fausto	" Luiz Assunção Valente
" José Tavares da C. Mello	" Manoel Pedro Silveira
" José da Luz Pontes	" Maria Helena Camargo Regis
" José Padilha da Silva	" Mário Mafra
" João Pedro da F. Bastos	" Mucio Figueiredo de Medeiros
" João Estivalletti Pires	" Nelsina Elzina Damo
" Lauro Mussi	" Dr. Osny Gil Klasiem
" Laurindo Dário Lunardi	" Osny Medeiros Regis
" Lydio Martinho Callado	" Othon da G. L. D'Eça
" Moacir Budant	" Rafael Gomes Cruz Lima
" Almir B. Cabral Faria	" Ruy Kunzer
" Artidônio Ramos Forte	" Mário de Andrade Lemos
" Abilio Ramos	" Manoel José Machado
" Antonio Rosa L. Dias Carneiro	" Nilo Rio Bastos
" Acacio Zelnio da Silva	" Ovídio José Gomes
" André Tarnowsky	" Odilon Zorzi
" Aldo Severiano de Oliveira	" Pedro Ivo Mira Gomes
" Antonio Carlos de Carvalho	" Roberto Pedroso
" Cláudio Caramuru de Campos	" Salvador Pucci Sobrinho

Florianópolis, 17 de Setembro de 1959

ADERBAL COELHO

ARRANQUE IMEDIATO!

V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FORÇA!
Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

SEGREDO DA LONGA VIDA!
DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Carlos Hoepcke S.A.
para REVENDADORES e FROTISTAS —

Descontos especiais

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderço Telegráfico: ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André
Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Macha-
do — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira —
Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof.
Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa —
Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive —
Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho
— Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio

Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelo
conceitos emitidos nos artigos assinados.

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas,
necessários de todas as espécies, discos ou o que
você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa
brasileira, criou um departamento de vendas para o
interior, estando apta a atender o seu pedido. Escre-
va para:

Representações A. S. Lara Ltda.

Rua Senador Dantas, 40-5.º andar-Rio

PREFECT 51

Segunda série, ótimo estado de conservação.

Facilita-se o pagamento.

Fone: 24-13, das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PLANTÕES DE FARMÁCIA
MÊS DE SETEMBRO

5 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
6 — Domingo	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
7 — 2.ª feira (feriado)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
12 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
13 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
19 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
26 — Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
27 — Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano

O Serviço Noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória
situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela Farmácia
Vitória.

ESTREITO

6 — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
7 — 2.ª feira (feriado)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro
13 — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
20 — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demoro
27 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

Indicador Profissional

DR. HURI GOMES
MENDONÇAPré-Natal — Partos —
Operações — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 87.
Esg. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE — RADIOGRA-
FIA E RADIOSCOPIA DOS PUL-
MÕES — CIRURGIA DO TORAX
Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tiso-
cirurgião do Hospital Nereu Ra-
mos. Curso de especialização pela
S. N. T. Externo e Ex-assisten-
te de Cirurgia do Prof. Ugo Gul-
marães (Rio). Cons: Felipe Sch-
midt. — Fone 3801. Atende com
hora marcada. Res.: Rua Esteves
Junior, 80. Fone: 2294.DR. HOLDEMAR
MENEZESESPECIALIDADE: DO-
ENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS — CIRUR-
GIA —Formado pela Escola de
Medicina do Rio de Janei-
ro Ex-Interno da Materni-
dade Clara Basbaum, da
Maternidade Pró-Matre, do
Hospital da Gambôa e do
Hospital do IAPETC.
Atende provisoriamente
no Hospital de Caridade
— Parte da manhã.DR. AYRTON DE OLI-
VEIRADOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERALDoenças de Senhoras — Procto-
logia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Victor Mel-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 8.423. Rua Blu-
menau, n. 71.DR. ANTONIO MUNIZ DE
ARAGÃOCIRURGIA — TREUMATOLOGIA
ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, diá-
riamente. Menos aos sábados. Re-
sidência: Bocaiuva, 135. Fone 2714DR. WALMOR ZOMER
GARCIADiplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do BrasilEx-interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Octávio Rodrigues Lima). Ex-
interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10,
das 16,00 às 18,00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua General
Bittencourt n. 101.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS SADAPO — FONE 3897
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas
A.º Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇASEspecialista em moléstias de anus e recto
Tratamento de hemorroidas, fistulas etc.
Cirurgia analComunica a mudança de seu Consultório junto à sua
residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

E PROCURADORIA

ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:

DR. AUGUSTO WOLF DR. ANTONIO GRILLO
DR. EMANUEL CAMPOS DR. MARCIO COLLAÇO
DAS 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.487 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E
FARMACÊUTICOSA PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos
Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo
produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

à base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada,
para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das
diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da
senilidade, precoces ou não.Amostras e informações à disposição dos senhores
Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com
Z. L. Steiner & Cia. — Agentes"SERVIÇO MILITAR"
"Atenção Candidatos Cíveis Inscritos Para O
Exame De Seleção À Escola De
Sargentos Das Armas"!!!A fim de tratarem de seus interesses, todos os can-
didatos civis inscritos para o Exame de Seleção para
Matrícula na Escola de Sargentos das Armas, são con-
vidados a comparecer na Décima Sexta Circunscrição
de Recrutamento.
(NOTA N.º 4/59 da 16.ª CR)

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A ROSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

João Moritz S. A.

PÃES
FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA

RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

VENDEDORES — PRACISTAS

Necessita-se
NA MODELAR

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER — PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS —

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RÁPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

CURSO DE EXTENSÃO

Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira

A Diretoria de Estudos e Planejamento, S. E. C.,
levará a efeito a partir de 9 do corrente, no Instituto
de Educação "Dias Velho" (Salão Nobre) às quartas e
sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas um Curso de
Português para professores primários que está assim
programado:

A) Fonética descritiva, histórica e sintática	4 aulas
B) Morfologia: Estruturação e formação Flexões e classificação	3 aulas 5 aulas
C) Sintaxe	4 aulas
D) Ortografia, pontuação e significativo das palavras	4 aulas
E) Metodologia da Linguagem do Curso Primário	4 aulas

Este curso estará a cargo do Catedrático de Portu-
guês do Instituto de Educação "Dias Velho", Prof. Os-
valdo Ferreira de Mello.Ao término do curso será conferido um Certificado
a todos que tenham 100% de frequência.Para o mesmo curso convidamos os senhores profes-
sores de Grupos Escolares e alunos de Escolas Normais.
As inscrições poderão ser feitas nesta Diretoria ou
junto à Direção dos Grupos Escolares.
Florianópolis, 1.º de setembro de 1959.

REPRESENTAÇÕES

MERPAL — MERCANTIL PAULISTA LTDA., firma
de representações de âmbito nacional, possui 15 filiais
em diversos Estados, seleto corpo de vendedores dando
perfeita cobertura por todo o Brasil de norte a sul de
este ao Oeste.Aceita-se representações para todo o Brasil ou regiões
das ótimas fontes de referências.

São Paulo — Rua Marconi, 34 — 6.º andar — conj. 62

Santa Catarina — Rua Souza França 20 — Flori-

Confie as suas vendas a Merpal.

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da SIA. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro

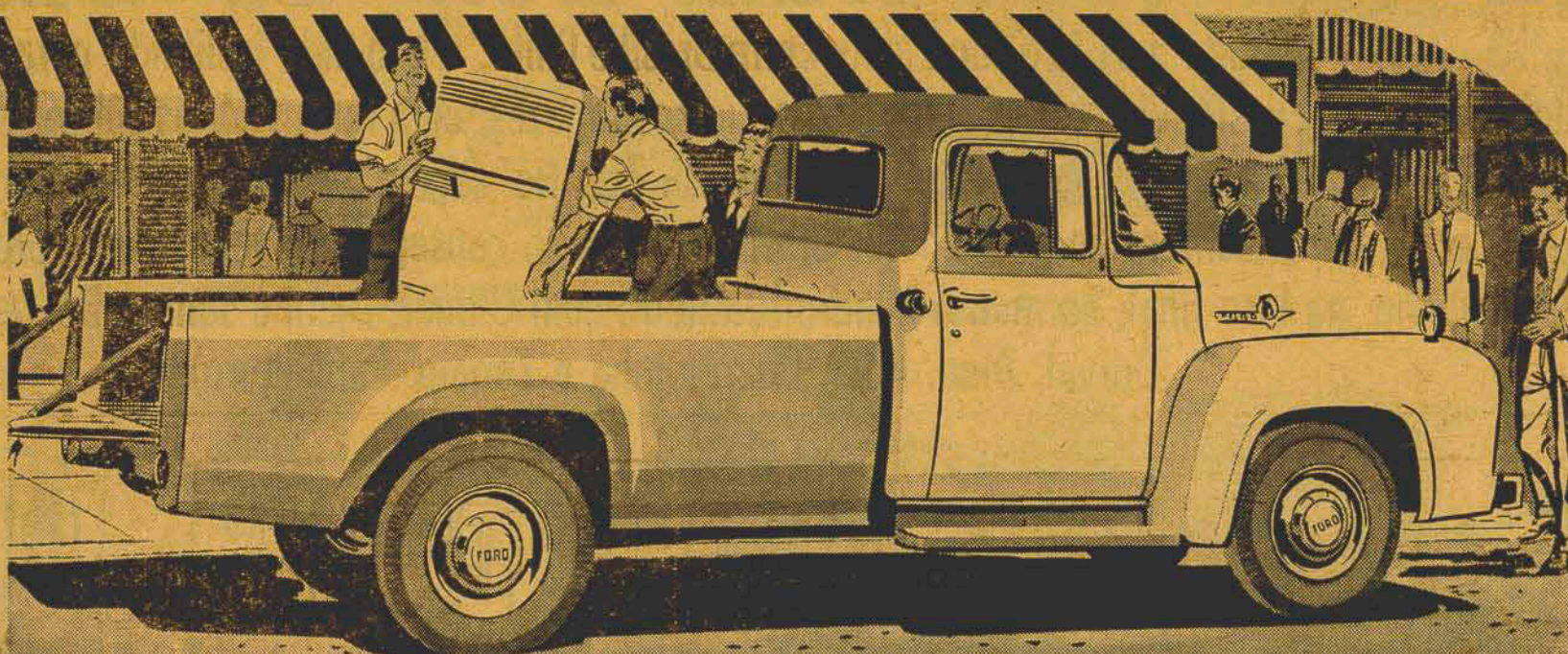


DIA 26 NO - Clube Doze de Agosto

NUM MOVIMENTADO CHÁ, — O "ATELIER SILVEIRA" QUE JÁ SE TORNOU O PREFERIDO DO GRAND-MONDE ELEGANTE DE NOSSA CIDADE, PATROCINARÁ UM VARIADO E SELETO "DESFILE DE MODAS".

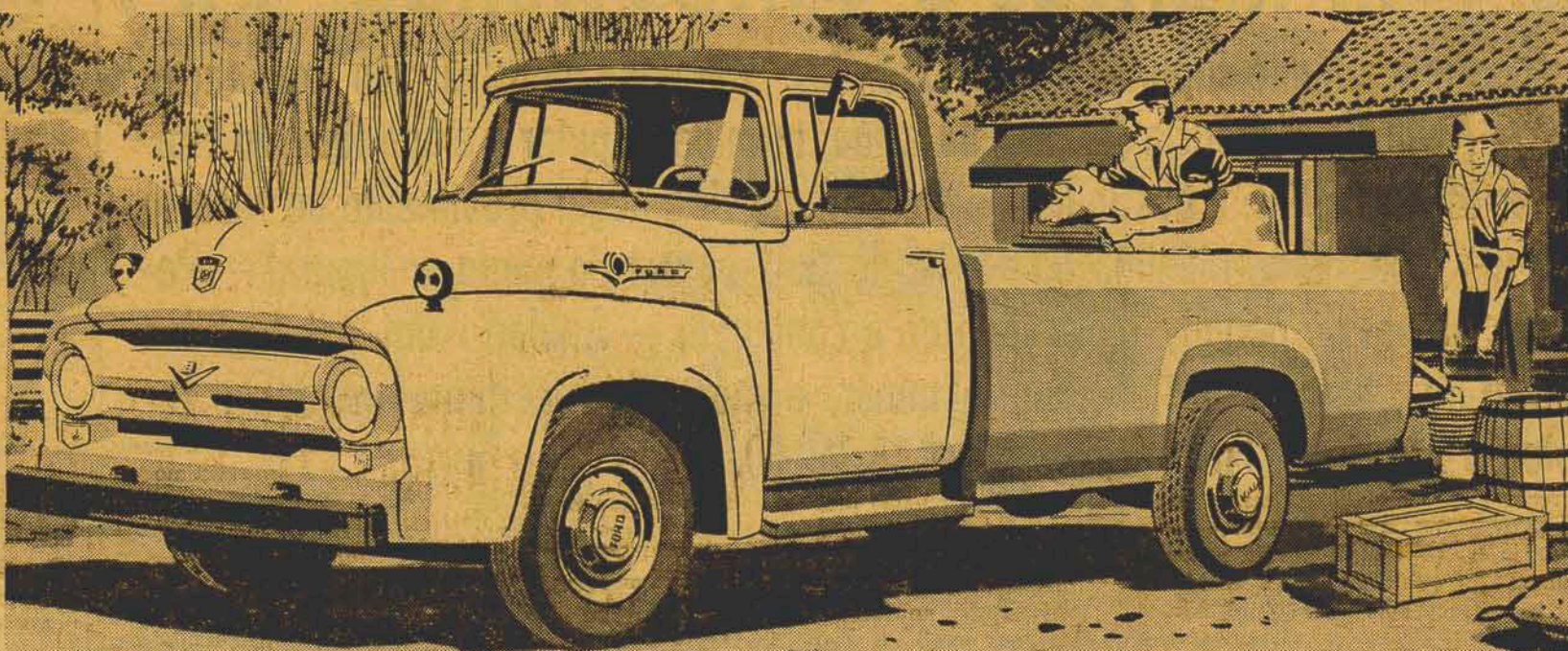
NAS ENTREGAS URBANAS

A nova camioneta Ford F-100 é de arranque instantâneo e ótima aceleração. Transita em qualquer rua, mesmo onde os veículos de maior porte não podem trafegar. É tão fácil de manobrar como um automóvel. Estaciona em pequeno espaço. Agora com mais 21% de área útil para carga, que significa mais volume por viagem, maior rendimento do veículo.



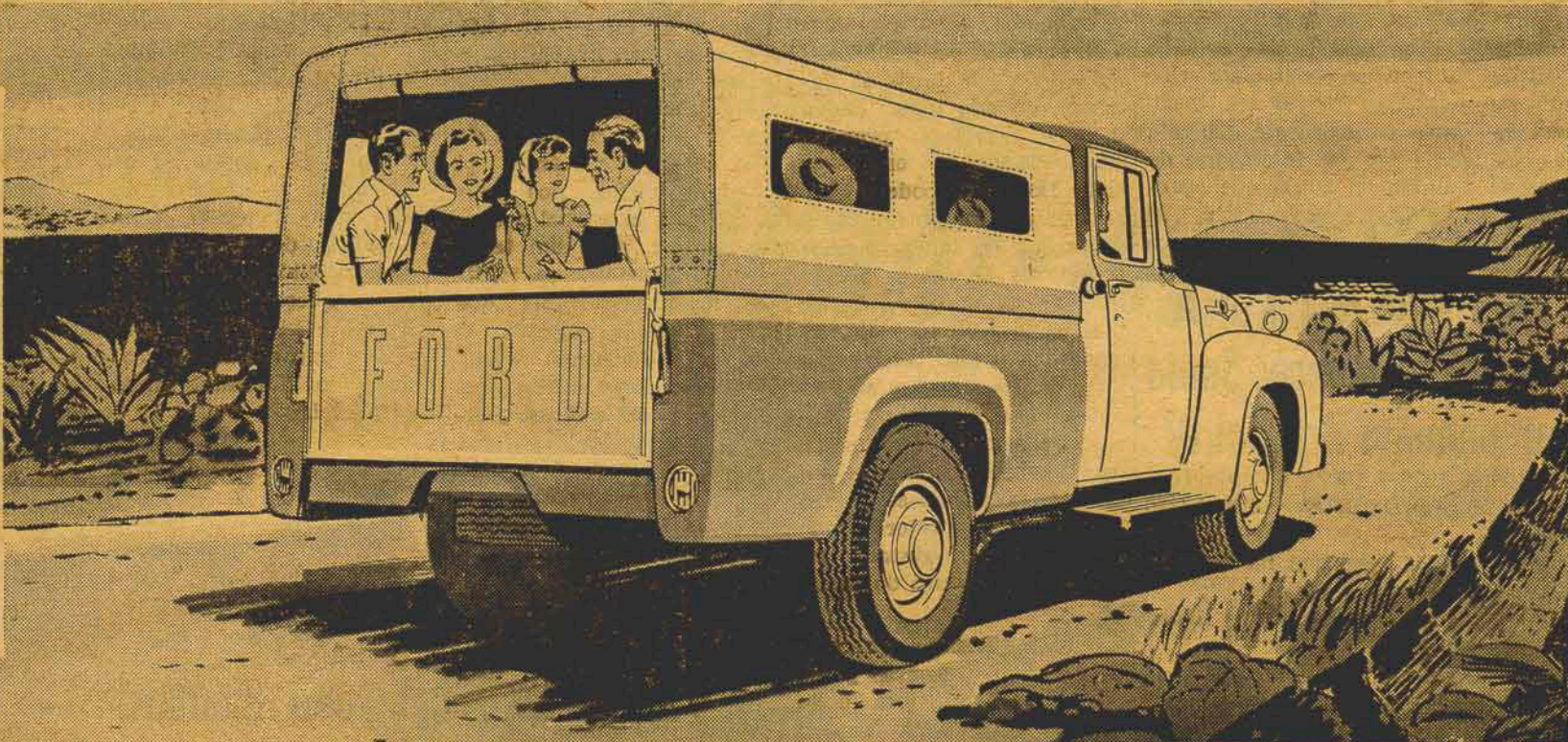
NOS SÍTIOS E FAZENDAS

A nova camioneta Ford F-100 transporta tudo nas mais difíceis estradas (ou simples caminhos) do interior. São 930 quilos de capacidade de carga — muito mais do que qualquer outra camioneta! Chassis super-reforçado, sistema de suspensão ultra-aperfeiçoado, e o famoso motor Ford V-8, potente e econômico, garantem rendimento incomparável em qualquer espécie de terreno!



NO TRANSPORTE PESSOAL

Substitui com vantagem o uso do automóvel nas viagens para o seu sítio ou fazenda. Colocando-se dois bancos laterais e uma armação de lona, a camioneta Ford F-100 é ideal para o transporte de pessoal na cidade e no campo, nas horas em que não é utilizada para carga. Nos fins de semana, proporciona transporte para a família e os amigos, nos passeios, pescarias e caçadas.



Para entregas rápidas, nada igual à —

NOVA CAMIONETA

FORD F-100

A nova carroceria e a cabina da camioneta Ford F-100 formam um corpo inteiro, de linhas aerodinâmicas. A cabina — muito mais espaçosa e confortável — lhe dará a impressão de estar em um automóvel moderno. Tem pára-brisa panorâmico, de quase dois metros de visibilidade. Sua carroceria, sem pára-lamas traseiros salientes, torna muito mais fácil carregá-la dos 3 lados. Sua área útil é agora 21% maior.

Para as entregas urbanas e suburbanas, para uso nos sítios e fazendas ou para o transporte pessoal, a nova camioneta Ford F-100 é a que mais vantagens lhe oferece. Nenhuma outra se lhe compara em economia, rendimento e conforto.

A camioneta Ford F-100 é oferecida para pronta entrega. O fornecimento do chassis F-100 sem cabina ou com outros tipos de carroceria depende de prévia consulta ao seu Revendedor Ford.

— a carroceria mais funcional!

— a mais moderna cabina!

Venha conhecê-la no seu Revendedor FORD

O BRASIL COM A "O'HIGGINS" DE 59

Desta vez resistiram bem os Chilenos: 1x0

A Taça "O'HIGGINS" — 59 disputada no Rio e São Paulo, entre Brasil e Chile, tendo sido instituída para melhor estreitar os laços de amizade entre os dois países, foi, desta feita conquistada pelos nossos rapazes, com duas vitórias sobre os andinos. No primeiro jogo, realizado quinta-feira, no Maracanã, o escore foi um tanto exagerado: 7x0. No segundo prélio, no Pacaembu, porém, os chilenos batalharam como poucas vezes e, assim, resistiram ao poderio dos brasileiros que só conseguiram vencer, e merecidamente, pela contagem mínima, gol de Quarentinha, na fase final. Formou o quadro brasileiro com Gilmar; Djalma Santos, Beline e Coronel (Altair); Zito e Orlando; Dorval, Dino, Pelé, Quarentinha e Zagalo (Canhotoiro).

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Venceu com méritos o Carlos Renau: 2x1

O clube de Brusque nitidamente superior ao Marcílio Dias, cuja linha ofensiva não convenceu de modo algum — A vitória credencia Teixeira e sua turma a disputar a etapa final do Estadual — Consolo do Marcílio Dias: a possibilidade do supremo vir a negar provimento ao recurso dos brusquenses — Teixeira, máxima figura, tendo sido o autor do ponto inaugural — Petruski e Antoninho, ambos de penalty completaram a contagem — Anulado um gol legítimo de Petruski, aliás o mais belo da tarde — Na preliminar, encerrando o certame amador, o Tamandaré derrotou o Austria — Fraca a renda: Cr\$ 18.240,00.

Valendo-se de um recurso dirigido ao Supremo Tribunal de Justiça Esportiva, no qual pleiteia a anulação da decisão do T.J.D. local que o suspendeu por 210 dias, multando-o ainda em dois mil cruzeiros, o Clube Atlético Carlos Renau conseguiu que a F.C.F. marcasse um jogo decisivo com o Marcílio Dias, nesta Capital, domingo último, para classificação para a etapa final do Campeonato Estadual de Futebol. O jogo foi realizado perante um público que não justificou a importância do embate, tanto que as bilheterias do Estádio da

ENQUETE ESPORTIVA

Qual o Clube que representará Santa Catarina no Campeonato Brasileiro?

Para que o leitor participe da ENQUETE ESPORTIVA, promovida pelo cronista esportivo Daltir Cordeiro, basta o seguinte:

- Colocar o voto na "URNA" exposta na Agência Geral de Passagens A.G.P., à rua Felipe Schmidt n. 7;
- Os votos poderão ser procurados na referida Agência de Passagens ou recortá-los dos jornais;
- Os votos do interior devem vir para o seguinte endereço: — Agência Geral de Passagens, rua Felipe Schmidt n. 7 sob o título: QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?
- Os votantes do interior e da Capital estarão concorrendo a um sorteio, assim distribuído: se o votante (sorteado) for do interior, este receberá — GRATUITAMENTE — uma passagem para assistir Catarinenses X Paranaenses em Florianópolis, inclusive uma permanente que lhe dará acesso ao Estádio da F.C.F. Se o votante (sorteado) for da Capital, este acompanhará a delegação catarinense a Curitiba, e também assistirá a pugna gratuitamente;
- O nome e endereço do votante deve ser bem legível, se possível dactilografado;

O clube que estiver ocupando a liderança do campeonato estadual, será o indicado a representar Santa Catarina no campeonato brasileiro uma vez que durante a realização do certame brasileiro, ainda estaremos realizando o certame estadual. Em caso de dois clubes, na ocasião, estiverem ocupando a liderança do campeonato, faremos o sorteio pelo gol average.

QUAL O CLUBE QUE REPRESENTARÁ SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO?

CLUBE
VOTANTE
ENDEREÇO

RECORTE E VOTE

Renau poderá ou não prosseguir o certame cujo início está marcado para o próximo domingo. Se for negado provimento ao recurso que interpôs, então o Carlos Renau terá que abandonar o certame, entrando o Marcílio Dias que disputará todos os seus jogos, mesmo os já realizados pelos brusquenses.

Mas vamos ao prélio disputado na feia tarde de domingo, quando uma chuva fina e irritante prendeu muito aficionado em seus lares. Dos bons, podemos dizer que o jogo não foi. Nem dos máis. Os lances melhores do certame nos foram proporcionados pelo Carlos Renau, o qual indiscutivelmente teve um desempenho nitidamente superior ao do autônomo que mais uma vez decepcionou aos olhos da "hinchada" florianopolitana, constituindo-se presa fácil para os tricolores que só não se avantajaram no marcador por falta de chance.

O Carlos Renau precisava mesmo fazer as pazes com a vitória no estádio da rua Bocaiuva, onde perdeu dois títulos de campeão catarinense ao ser derrotado pelo Hercílio Luz e posteriormente pelo Paula Ramos. Jogou como nos seus bons tempos o quadro dos "velhinhos". Muito técnico e perfeitamente entrosado e compenetrado das suas possibilidades. Sua atuação, pôde-se dizer, foi em parte, grandemente facilitada pela desarmônia que imperou no quadro itajaiense, principalmente na linha de frente, onde reside a força do conjunto. Do princípio ao fim o Marcílio Dias sentiu o poderio de Teixeira e seus companheiros, mas mesmo assim lutou bravamente e assim evitou um desastre de consequências imprevisíveis. Jogou bem a defensiva colorada, mas a linha de frente de modo algum justificou o seu cartão de visita, com seus componentes exceção de Debs que procurou realizar preses num emaranhado de falhas, embora não se negue que tenham envidado esforços para acertar. Panorama disciplinar: excelente. Ne-

hum senão que viesse empanar o brilho da peleja.

OS TENTOS

Aos sete minutos de jogo foi aberta a contagem, pró Carlos Renau. Petruski deu sarnou Antoninho, avançou alguns passos e estendeu a Teixeira, o qual se encontrava dentro da área perigosa. O grande meia com a pelota nós pés, avançou dois passos, sempre com calma e desembaraço e rápido enfiou a pelota no canto do arco, sendo este o único gol da etapa inicial. Aos sete minutos da fase final o Carlos Renau teve um tento anulado injustamente. Multado deu a Teixeira que lhe devolveu a "esfera". O extrema efetuou um "rush" pelo seu setor e atirou alto, tendo Petruski com um mergulho espetacular cabeceado para o fundo das redes. Um tento de bela feitura que o arbitro Lázaro Bartolomeu tornou sem efeito.

Aos 20 minutos, numa de suas muitas insucessos ao arco de Medeiros, o Carlos

Renau alcança o segundo tento que seria o último do quadro. Petruski centra a Teixeira e este entrega a Teixeira que adentra a área perigosa e ao se preparar para o chute final é violentamente derrubado por Giora, ouvindo-se então o apito do arbitro: PENALTY. Petruski encarrega-se do chute e marca.

Aos 32 minutos o Marcílio Dias obtem seu único tento, o último da tarde. Fernando, na cobrança de uma falta, atrai alto; salta Idésio e de cabeça, consegue vencer Mossimann; surge, porém, Afonso e impede a entrada da pelota, o fazendo com uma das mãos, depois de sentir a impossibilidade de fazê-la com a cabeça. O juiz trilha o apito: PENALTY. Antoninho e o encarregado da cobrança, o fazendo muito bem: 2 x 1.

APRECIACAO INDIVIDUAL

MOSSIMANN — O veterano arqueiro não teve oportunidade de empregar-se com afinco, dado o pouco perigo que os atacantes colocaram.

(Cont. na 7ª pag.)

Lira (juvenis) e Caravana (adultos) os vencedores dos torneios "initium" de basquete

Fez realizar a Federação Atlética Catarinense, na manhã de domingo, os torneios "initium" dos certames de juvenis e adultos de basquetebol de 59.

No torneio de Juvenis jogaram inicialmente Clube Doze de Agosto e Colegial, vencendo o primeiro pela contagem de 29x12. A seguir, decidindo o título, jogaram Clube Doze de Agosto e Lira Te-

nis Clube, este triunfando por 32x29, sendo, assim, proclamado campeão da categoria.

A seguir disputou-se o torneio de adultos que também apresentou três concorrentes que foram Caravana, Clube Doze de Agosto e Lira Tênis Clube, sendo o primeiro proclamado campeão, pois triunfou sobre os dozeístas por 37x14 e sobre o clube da Colina por 28x19.

A FARMÁCIA CATARINENSE CAMPEÃ DO CERTAME COMERCÁRIO DE 59

Desde domingo, pela manhã, que o time da Farmácia Catarinense é o campeão comerciário de 1959. Com dois pontos à frente do vice-líder que era e ainda é o Machado, o clube dos farmacêuticos precisava para ser campeão, domingo, de uma vitória de Flambreria sobre o quadro de Laudares. E assim, sucedeu. O Flambreria conseguiu levar a melhor sobre o Machado por 8x2, sendo em consequência proclamado campeão a Farmácia Catarinense.

Desde domingo próximo fechará com chave de ouro o campeonato pelejando com o Meyer, a quem venceu no primeiro turno pelo escore de 2x1.

Eis a classificação do Campeonato após a realização da penúltima rodada:

Campeã — Farmácia Catarinense, 3 p.p.
2.º lugar — Flambreria, Machado e Meyer.
3.º lugar — Remington, 14
4.º lugar — Ford, 20

NOTÍCIAS diversas

LOTERIA ESPORTIVA — Rio, 19 (V.A.) — A cédula para os palpites custará Cr\$ 100 e valerá também para entrada no Estadual (arquitancada). Haverá uma urna para recolhimento em cada clube e o torcedor, de preferência depositará a cédula no clube de sua simpatia — esse o mecanismo do concurso Loteria Esportiva, que o sr. Hilton Santos garante poder fazer funcionar.

Em seu funcionamento — diz o Presidente do Flamengo — trará grandes benefícios para os clubes, porque cada cédula depositada no Fluminense, por exemplo, dará ao tricolor uma quantia correspondente ao preço de uma arquibancada. E assim com todos os clubes, que poderão ter suas rendas aumentadas, mesmo pelos seus simpatizantes que não assistam jogos.

PELÉ SERÁ CEDIDO AO REAL MADRID

De acordo com compromisso antigo, datado da época em que o Santos excursionou pela Europa, Pelé será cedido ao Real Madrid, logo após o término do Exército, pela importância de duzentos e setenta milhões de cruzeiros, incluídos a compra do "passe", "luvas" e demais despesas para a transferência.

Informaram os dirigentes do clube paulista que Pelé não pode ficar na Espanha, meses atrás, unicamente pelo fato de estar prestando serviço militar. As negociações iniciadas pelos prócios madrilhenos, foram concluídas com absoluto êxito, mesmo porque não regatearam preço para a conquista do famoso campeão mundial.

Sómente para evitar explorações em torno do assunto e não quebrar a hegemonia do conjunto paulista, a cessão do atacante não veio a público, anteriormente.

TECNICO GAUCHO NO CAXIAS

Joinville, 19 (V.A.) — Na noite de 4.ª feira passada, em reunião semanal a Diretoria do Caxias F. C. contratou um novo técnico para as suas equipes de futebol. Trata-se do sr. Altino Moreira, ex-treinador das equipes do Internacional e Nacional de Porto Alegre. Já na tarde de ontem o novo técnico esteve em atividades na orientação do coletivo alvi-negro. Assim, o conhecido problema de um novo técnico para o Caxias está definitivamente solucionado, com a contratação do sr. Altino Moreira, elemento que parece possuir credenciais para orientar com acerto a esquadra da Rua Cel. Francisco Gomes.

DOIS NOVOS RECORDES CATARINENSES DE ATLETISMO

MO — Dois recordes catarinenses de atletismo foram superados na competição que a Liga Atlética Blumenauense fez realizar domingo, em Blumenau, com o concurso do Olímpico, que foi o campeão; Professor Trindade e Amazona. Os mesmos foram conseguidos por Ila Itner que lançou o disco a 29 metros e Sotilka Lanterjung que arremessou 9,54 metros na prova do arremesso do disco. Ambos os atletas pertencem ao Grêmio Esportivo Olímpico.

ALUGA-SE

JAIR ACHA QUE AINDA É O MAIOR — Rio, 19 (V.A.) — Jair Rosa Pinto declarou à imprensa de Santos: "Ainda sou o melhor meia-esquerda do Brasil". E após estas palavras, Jair prosseguiu para frisar que "está na sua melhor forma e que sua não convocação fora uma injustiça, e das grandes". E referindo-se que poderiam alegar a sua idade para não o convocarem, Jair perguntou ao repórter: Será que os dois Santos e Castilhos são jovens? E porque eles podem ser chamados e eu não?" E assim finaliza: "Sinto-me perfeitamente capaz de jogar em qualquer time do Brasil e em qualquer seleção que se faça!"

xxx

LOURIVAL LORENZI PARA O GALICIA — Antigo militante do futebol baiano, onca atuou com sucesso, no Esporte Clube Bahia, Lourival Lorenzi, que deixou recentemente a Portuguesa recebeu convite do Galicia de Salvador, para dirigir sua equipe de futebol. Enquanto isso o senhor Carlos Bouth, presidente do Ipiranga, que se encontra no Rio, convidou Plácido Monsores, que, até bem pouco tempo treinou o Madureira a transferir-se, também para a Boa Terra, onde lhe seria confiada a orientação técnica do auri-negro.

xxx

FLAMENGO E VASCO INSISTEM: 8 CLUBES NO CERTAME CARIOCA — Rio, 19 (V.A.) — Flamengo e Vasco voltaram, ontem depois da sessão de assembleia geral, a ventilar a viabilidade da introdução de mudança de critério de disputa do certame citadino, dividindo-o em três turnos, sendo que os dois últimos aglomerados, apenas, para classificação, os sete primeiros colocados do turno inaugural.

Os pequenos clubes não se pronunciaram em definitivo sobre o assunto, ficando de estudá-lo com o vagar que o caso requer, a fim de se pronunciarem objetivamente e a tempo de, caso concordem com a idéia, colocarem em prática, a inovação a partir, já, do próximo ano.

Em tal caso está o Madureira, acompanhado pelo Bonsucesso, sendo que os rubro-ans estão pensando a aceitar a inovação, desde que sejam aumentados de sete par oitenta, o número de classificados no turno, idéia também sustentada pelo São Cristóvão.

PORTUGUESA X BONSUCESSO DIA 25 — A FMF recebeu o fôto da Portuguesa e do Bonsucesso, em que é solicitada a antecipeção do cotejo do dia 27, próximo, pelo campeonato da cidade, para o dia 25, 6.ª feira.

xxx

Um prédio de madeira com 4 peças, situado no Beco Tupã 28, fundos — Balneario. Informações no local com dona Almiria.

VENDE-SE

Uma propriedade contendo 3 casas na Rua Servidão Furtado (Praia). Tratar com DELAMAR SANTOS nesta Redação.

O AGRADECIMENTO DA JUSTIÇA ELEITORAL, AO PREFEITO DIB CHEREM

O chefe do Poder Executivo Municipal recebeu do Juiz Eleitoral da 13.ª Zona, dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho, o seguinte expediente, datado de 15 do corrente:

"Senhor Prefeito: Venho agradecer-lhe a inestimável colaboração que Vossa Excelência prestou à Justiça Eleitoral ao colocar prontamente à disposição deste Juiz funcionários e veículos dessa Prefeitura para instalação das mesas eleitorais a cargo desta 13.ª Zona, por ocasião do pleito que se realizou a 30 de agosto último, para eleição do Prefeito deste Município bem como as providências posteriores, para recolhimento do material remanescente a Cartório — colaboração essa que muito contribuiu para que a eleição e apuração ulterior se processassem normalmente.

Petiteiro a Vossa Excelência, Senhor Prefeito, os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Eugênio Trompowsky Taulois Filho Juiz Eleitoral da 13.ª Zona".

Em resposta, o dr. Dib Cherem endereçou ao digno Juiz Eleitoral o seguinte despacho:

"Senhor Juiz: É-me grato acusar o recebimen-

to de seu Ofício n.º 192/59, de 15 do mês em curso, no qual Vossa Excelência agradece a colaboração prestada por esta Prefeitura nos vários serviços necessários ao andamento da última eleição em nossa Capital.

Contratulo-me, na oportunidade, com Vossa Excelência pela maneira como decorreu o pleito e, em particular, pela eficiência na prestação do que veio apresentar-se como uma boa, a Excelência da Justiça Eleitoral, confirmando pela íntegra atuação de todos que, como Vossa Excelência, são os baluartes inextinguíveis em defesa da Democracia da Justiça.

Petiteiro a Vossa Excelência, Senhor Juiz, os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Cordiais saudações
Dib Cherem
Prefeito Municipal

Prédio à Venda

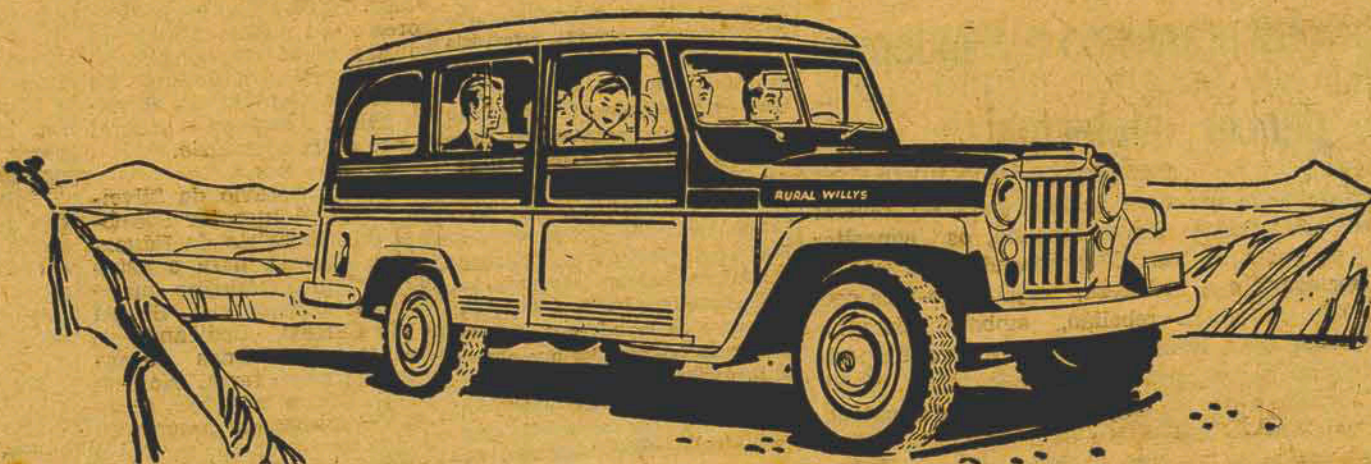
VENDE-SE o prédio n.º 113 da rua Aracy Vaz Callado, no Estreito. Tratar no cartório do Estreito. —



ÚTIL COMO O JEEP-WILLYS



ESPAÇOSA COMO FURGÃO



CONFORTÁVEL COMO AUTOMÓVEL

Graças à tração nas 4 rodas Rural-Willys assegura transporte útil e de confiança, com qualquer tempo e em qualquer estrada, seja na lama, no barro e no areião. Retirando-se o assento traseiro transporta grandes volumes e carga até 1/2 t. Oferece também máximo conforto para 6 passageiros e espaço para mais bagagem e carga, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE NOS CONCESSIONÁRIOS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

De conformidade com o art. 25 e seu parágrafo 2º e de ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Sócios para uma sessão de Assembléia Geral no dia 24 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, à Rua Tenente Silveira n.º 69 (Casa de Santa Catarina), a fim de serem eleitas a Diretoria e as Comissões Permanentes deste Instituto para o biênio administrativo que começará a 1º de outubro próximo vindouro.

Caso não compareça a maioria dos sócios efetivos, realizar-se-á a eleição no dia 25 do corrente, sábado, a mesma hora e no mesmo local, desde que haja a presença de dez sócios, sendo quatro da Diretoria.

Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, em Florianópolis, 3 de setembro de 1957.

ANDREILINO NATIVIDADE DA COSTA
2º Secretário

P.º nascimento - acor

(Cont. da 6ª pág.)

lorados ofereceram ao seu arco. Todavia, numa ou noutra ocasião demonstrou sua firmeza habitual.

AFONSIÑO — Foi a figura pontificante da defesa tricolor, com um desempenho estupendo. O

Venceu com méritos o...

"veteraníssimo" está em grande forma.

BAIÃO — Convicente sua atuação. Marcou bem a Nandi, mantendo-o distante do arco.

MERIZIO — Firme o médio encarregado de vigiar Tilico. Saiu-se muito bem.

SARDO — Atuou com calma e desembaraço. Correspondeu.

ALCINO — Outra figura convincente do pelotão vitorioso.

PEREIRINHA — Perigoso e infiltrador o extremo direito, além de combativo ao extremo. Saiu-se magnificamente, mesmo constantemente vigiado por Geninho.

PETRUSKI — Uma das figuras salientes do intermunicipal de domingo. Foi o arquiteto do tento inaugural, proporcionando a Teixeira o caminho das redes.

Marcou o seu tento de penal. Teve outro tento anulado, com surpresa, pelo árbitro. É uma das peças principais do conjunto.

OTÁVIO — Continua o "velho"

ótavio a atravessar a fase mais claudicante de sua carreira. Já não é o jogador ágil e técnico de tantas jornadas do clube brusquense.

Volto, domingo, a ser o mais fraco da equipe, além de prejudicar grandemente o quadro.

TEIXEIRINHA — Pode-se dizer que o grande astro do nosso pebol tomou conta do campo. Fez o que quiz com a pelota, fazendo-nos recordar o notável Teixeira de outros tempos.

Estupendamente perfeito nas jogadas o extraordinário "player". Marcou um gol de bonita feitura.

MILTINHO — Magnífico nos avanços e recuos. Foi defeso e está que. Convicente seu trabalho.

MEDEIROS — O arqueiro arrojado e preciso de sempre. Desempenho firme, não tendo sido culpado dos tentos que o venceram.

GILBERTO — Gostamos de sua conduta. Preocupou-se muito com Teixeira, sustentando com ele um duelo sensacional.

GAIA — Esforçado e lutador, mas, por vezes vacilante.

GENINHO — Apenas lutador o médio "colored". Procurou dar o melhor de si para acertar o time.

Com altos e baixos.

DICO — um dos melhores homens do time vencido. Bom marcador e melhor apolador.

ANTONINHO — O pesado mas ágil e técnico player correpondeu plenamente, com uma atuação segura e eficiente. Estev em luta, ora com Teixeira, Pe-

truski e Otávio, saindo-se maravilhosamente bem. O melhor do quadro vencido.

NANDI — Teve uma ou outra jogada convincente. Manobra à distância. Marcado, torna-se pres-fácil.

IDESIO — Nunca o vimos atuar tão mal, embora se reconheça que se esforçou como pôde e conseguiu vencer Mossimann com uma bela cabeçada (sua única jogada de vulto) que Afonsinho defendeu com as mãos, resultando no penal que Antoninho converteu no único tento do quadro.

DEBA — Embora não tivesse realizado uma grande partida, foi

o único da linha de frente que conseguiu convencer.

FERNANDO — E' lutador, isto sim. Como armador convence pouco. Com altos e baixos.

TILICO — Pouco produziu, fortemente assediado que esteve por Merizio.

ARBITRAGEM

Na arbitragem do encontro esteve o sr. Lázaro Bartolomeu. Seu trabalho pôde ser considerado aceitável. Acertou na marcação das duas penalidades máximas, mas errou na invalidação do gol de Petruski.

QUADROS

CARLOS RENAUX — Mossimann; Merizio, Afonsinho e Baião; Sardo e Alcino; Pereirinha, Petruski, Otávio, Teixeira e Milinho.

MARCILIO DIAS — Medeiros; Góia, Gilberto e Geninho; Antoninho e Dico; Nandi Idésio, Deba, Fernando e Tilico.

PRELIMINAR

Pelo escore de 4 a 3 o Tarandará venceu ao Austria, no jogo preliminar que deu encerramento ao Campeonato Amadorista de Futebol de 1959.

DIARIAMENTE



vôo direto a **S. PAULO - RIO**

VARIG

CASA — APARTAMENTO

ALUGA-SE c/3 quartos e demais dependências construção nova aluguel Cr\$ 5.000,00 Ver e tratar a rua Felipe Schmidt n.º 164.

"Plano Kruchev" elevaria nível de vida no mundo

Brilhante em todos os aspectos: Santas Missões em Imbituba, pregadas pelos padres capuchinhos de Caxias do Sul

VIVAMENTE OVACIONADA PELAS MASSAS, A VIRGEM PEREGRINA DE FÁTIMA, A MISSIONÁRIA QUE PERCORRE OS CAMINHOS DO MUNDO.

(Reportagem de Manuel Martins publicada simultaneamente em O ESTADO e Revista VOZ DE ASSIS de Caxias do Sul)

Para nós brasileiros, habituados mais de perto que outros povos, a sentir o calor do cristianismo; para nós que trouxemos do berço carinhos de mães católicas e crescemos em meio a um mundo aconchegado às verdades eternas; para nós que acompanhávamos através da imprensa falada e escrita o progresso da fé cristã, em todos os quadrantes da humanidade, é sempre motivo de satisfação incontestável, a presença, na comunidade em que vivemos, da mensagem apostólica de Cristo, divulgada pelo coração piedoso do valeroso missionário.

Deixemos, leitores amigos, por alguns instantes, as evoluções da ciência moderna; deixemos o clamor das turbas, oprimidas pelo cansaço das adversidades e da agitação contemporânea; deixemos

de lado, o mundo e seus prazeres, as últimas manobras políticas do pangermanismo nacional que, paulatinamente vai se infiltrando na mentalidade do cidadão brasileiro; deixemos as fantasias do momento e devotemos contritamente nossa preciosa atenção para estas páginas onde se espelham fielmente a sinceridade, o sacrifício e o espírito despretensioso dos bens materiais, de um grupo de heróis anônimos que, sobrepujando toda sorte de obstáculos, se embrenham pelos sertões, pelos campos, pelas cidades, percorrendo as estradas empoeiradas deste Brasil grandioso, em busca de mais almas para Cristo, arrancando da lama do pecado os corações empedernidos, propagando com entusiasmo e piedade os louvores da Virgem Santíssima; desbravando com invulgar sucesso as tramas do ateísmo, do comunismo vermelho e da geral corrupção que dia a dia tenta, sem jamais

conseguir, corromper as verdades eternas da invencível e inextinguível religião católica — essa mesma doutrina que Jesus pregava pelas estradas da Palestina, pelos lares da Judeia, pelas famílias da Samaria, em fim, para todo o orbe espalhava o perfume da crença de seu Pai Celestial.

Ide e ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Dóces e acalentadoras palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo a seus apóstolos, concedendo-lhes o poder divino de propagar a sua doutrina, de dissipar as dúvidas dos corações, que vêm encher os nossos corações de alegrias, porque assim, sabemos que nossas iniquidades podem ser perdoadas, com o vivo arrependimento de nossa consciência. Batizai aqueles que ainda se encontram além do redil abençoado de Deus.

Eis, caríssimos amigos leitores, a sublime e martirizante missão dos sacerdotes católicos, magníficos os dinâmicos e heróicos missionários, com elevada referência aos Padres Capuchinhos que recentemente nos visitaram. E quem são, os missionários? Missionários, são todos aqueles, em cujos ombros, pairam as responsabilidades de um dever, de um ideal a cumprir. Missionários, são aqueles bravos servos de Cristo, que andam pelo mundo para salvar as almas. Missionários, são esses heróis encobertos no anonimato das honrarias do mundo que, não temendo as tempestades que abalam o firmamento, não temendo as ameaças dos que os perseguem; não fugindo quando se lhes anteparam dificuldades inúmeras; não desanimando perante as contagiosas enfermidades que assolam os sertões; não esmorecendo diante dos obstáculos; não se intimidando frente ao tacape do indígena ou da ameaçadora canícula; não vacilando quando os alcançam as torturas do comunismo, se aprofundam sempre mais em seus caros deveres. Missionários, são almas talhadas ao sofrimento. São autênticos apóstolos de Jesus Cristo, que deixam seus lares, pa-

rentes e amigos, em longas distâncias. Deixam o comodismo das grandes metrópoles, abandonam o lado bom da existência para seguir o chamamento divino, arrebanhando ovelhas para o reino do Criador. Quantos e quantos missionários nasceram em barcos esplêndidos, como geralmente dizem, amparados carinhosamente pelos belos maternos e, abandonaram tudo por um ideal, por uma crença, por uma vocação que trouxeram do alvorecer feliz de suas vidas. Ser um missionário, é ser um outro Cristo. É conhecer as realidades do presente e palmilhar a estrada sinuosa que o conduzirá à realidade do porvir espiritual eterno. Ser missionário é levar toda uma existência pelas veredas do desconhecimento da-

quês que não vaciam na fé cristã, longe, muito longe das valdas, ocultando-se sob o véu protetor da Virgem Mãe de Deus, Mãe nossa e Mãe do Onipotente. Ser missionário é saber ouvir o "veni mecum" (vem comigo) proferido pelo Rabi. Ser missionário é que, rer submeter-se espontaneamente às provações do mundo, batendo de porta em porta, de coração em coração, de alma em alma, a fim de implantar, de semear a semente da salvação, tendo como modelo o martírio de um Deus pregado numa cruz.

PREPARAÇÕES PARA AS SANTAS MISSÕES — Este, leitores amigos, será o novo capítulo desta modesta reportagem religiosa. (CONTINUA)

Prof. Octávio da Silveira Filho

Sábado último foi dia de festa no Colégio Coração de Jesus. A Direção, os professores e um milhar e meio de alunos desse estabelecimento dedicaram a manhã ao professor Octávio da Silveira Filho, inspetor federal junto ao educandário.

O Prof. Octávio da Silveira Filho é Inspetor Seccional do Ministério da Educação e Cultura para o Estado de Santa Catarina, membro dos Conselhos do SENAI e do SENAC, dedicando-se, há mais de 20 anos ao ensino em nossa terra. Homem de formação retineia, dotado de profundo amor pela causa da educação, muitas e muitas gerações de jovens o conhecem e o admiram. Na espinhosa e nem sempre fácil missão de zelar pela lei que rege e disciplina o ensino secundário, o profes-

sor Octávio da Silveira Filho somente fez amigos nos longos anos da sua atividade. A compreensão lhe marca as atitudes; a clareza e a finura, o trato; a disciplina e a correção, o exercício de seu manus. Hoje, quando passa, tranquilo e realizado, no vago do seu passo, todos o cumprimentam porque todos, pais e filhos, o têm na conta de pessoa de casa. E o prof. Octávio também se sente assim, partícipe consciente e feliz da comunidade a que serve.

No pátio do Colégio Coração de Jesus estavam o Secretário da Educação, o Presidente do Tribunal de Contas, a Madre Provincial, professores, alunos, e o festejado prof. Octávio. Por uma hora, as homenagens tiveram curso, encantando a assistência.

Ao final, em palavras de repassado carinho, o prof. Octávio da Silveira Filho, transferiu os seus agradecimentos a todos os que lhe trouxeram, à ocasião, tanto estímulo e tanta satisfação.

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM

Desenvolvimento Econômico e Planejamento Econômico

Sob o título acima, será comemorada, hoje, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, na Rua Esteves Júnior, uma conferência, a 1.ª da série que abrangerá a II SEMANA CATARINENSE DE ESTUDOS ECONÔMICOS, sob o patrocínio do Centro Acadêmico "José Boiteux" da Faculdade de Ciências Econômicas. Dadas as altas qualidades de erudição do conferencista dr. João Demaria de Oliveira, um dos sus-

tentâculos do SENAI em nosso Estado, espera-se a afluência de grande número de pessoas.

BINGO

Pró Natal das graças do Asilo São Vicente de Paula, realizar-se-á, dia 23 do corrente, amanhã, grandioso BINGO, com início às 20 horas, e no qual serão distribuídos valiosos prêmios, expostos em uma das vitrines desta Capital.

CAIRO, 22 (U.P.) — O presidente da República Arabe Unida, Gamal Abdel Nasser, disse que o plano de paz proposto por Nikita Kruchev é o melhor meio de elevar o nível de vida médio da humanidade.

Em um discurso que ontem pronunciou em um comício popular em Rosetta, cidade do norte do Egito, Nasser disse:

"O melhor é que o dinheiro que as grandes potências gastam em armas seja distribuído entre os países subdesenvolvidos. É uma vergonha que no Século XX haja seres humanos que morram de fome".

Nasser disse ainda que "a liquidação do imperialismo seria um importante fator na eliminação da tensão internacional e um bom passo destinado a acabar com a corrida armamentista".

Nasser disse ainda que "a liquidação do imperialismo seria um importante fator na eliminação da tensão internacional e um bom passo destinado a acabar com a corrida armamentista".



FLORIANÓPOLIS, Terça Feira, 22 de Setembro de 1959

Colaboração Internacional...

(Continuação da 1.ª página)

Uma mais estreita colaboração internacional entre os laboratórios existentes para investigar a ascensão do gado, e a criação de novos laboratórios, constitui um dos projetos mais urgentes da FAO. Quando o laboratório de

Ultima iniciou há cinco anos, investigações dessa espécie, foi o primeiro da Europa a fazê-lo. Desde então 250-300 vitelas, de ascendência desconhecida, foram examinadas todos os anos. Em 82% dos casos, a classificação por grupos de sangue contribui para encontrar o touro progenitor — um detalhe de suma importância na criação pecuária.

Clóvis, o obscurantismo e a independência intelectual

CARLOS ADAUTO VIEIRA

Há uma tendência inata no Homem para se rebelar contra as verdades feitas, encomendadas, os conceitos convincentes, os princípios adrede preparados que não se adaptam à Sociedade e à Natureza, explicando-lhes com justeza os fenômenos. Esta rebelião, embora exista latente em todos os seres humanos, só em alguns desperta o dinamismo para a sua manifestação.

É o que fornece o denominador comum nas atividades, de quantos, partindo de um ponto já estabelecido ou pela observação, criam as concepções novas sobre a Sociedade e a Natureza, nas causas e efeitos das suas mutações quantitativas e qualitativas. Enfrentam, por isso mesmo, criticando as teorias vigorantes e desafiando as autoridades dos seus criadores e adeptos, não apenas a pressão externa daqueles a quem a sua audácia desafiou, trazendo soluções inéditas para velhos problemas, como, também, dos que se obstinam em não aceitar os postulados modernos, com ou sem segundas intenções (posições, inveja, altos cargos, lucros etc.). Ademais a Sociedade é morosíssima mudança de posições mesmo diante de fatos concretos e verdadeiros. Não apenas porque as idéias novas são combatidas, perseguidas, deturpadas, como, ainda, porque uma idéia só ganha força, se é assimilada pelo Povo. Uma vez que a opinião pública, ou parte dela, esteja ao seu lado, já não é mais tão fácil asfixiá-la, pois se propaga muito rapidamente ganhando sempre mais adeptos e propagandistas. Mas até que isso se consuma, muito tempo decorre, obrigando os seus pregadores ao heroísmo e ao sacrifício de uma pugna titânica em condições adversas e desiguais.

A participação ativa nesta luta contra o obscurantismo exige, como pressuposto básico, a independência intelectual, característica primeira de quem não se avilta, tornando elásticos conceitos rígidos, para melhor servir-lhes às convicções dos poderosos e dos regimes, bajulando-os no afã de conseguir-lhes as boas graças e privilegiar-se em detrimento de méritos alheios.

A independência intelectual dá a medida exata dos homens que lutam pela satisfação total de todas as necessidades humanas, vale dizer, a liberdade. Porque eles não têm medo de aplaudir os mestres, difundir teorias em oposição às consagrações pelo uso e garantidas pela lei, pregar doutrinas antagônicas às oficiais, aplicar soluções definitivas aos males crônicos, mesmo se tornando alvo de zombarias, de apelidos e perseguições, que lhes obstaculizam a vida social, o acesso aos postos de carreira e o reconhecimento do valor pessoal.

CLÓVIS teve independência intelectual. Desde os tempos da juventude demonstrou, publicamente, esta virtude excelsa. Dentro dela norteou a sua vida pública e privada, sendo também a pauta rigorosa na elaboração da sua obra, tão plena de conteúdo humano.

Exemplo desta conduta são os aplausos fartos, entusiasmos e generosos a TOBIAS BARRETO, quando este expõe e defende a sua revolucionária tese no concurso para Catedrático da Faculdade de Direito de Recife, arimada nos conceitos evolucionistas, pregados por DARWIN e HAECKEL na Zoologia e VON JHERING no Direito. CLÓVIS, à esta época, era calouro e não tinha ainda vinte anos de idade.

Não foi outra a maneira como se portou na Campanha da Abolição, batendo-se pela liberdade absoluta para os negros, cujas igualdades de direitos era negada em virtude de interesses econômicos e políticos pelos brancos que os escravizavam.

Outras não foram as suas atitudes diante da onda republicana contra a qual se manifestavam os espíritos reacionários de então, apegados a conceitos políticos caudatos, quando não defendiam, exclusivamente, vantagens pessoais.

Fiel aos princípios de independência intelectual, CLÓVIS jamais capitulou ante a tentação das regalias e dos benefícios conquistados pelo desprezo às virtudes. Sempre se pronunciou contra as idéias que visavam arrastar o Homem ao obscurantismo ou submeter-lo à formas de governo totalitárias, desviando-o do seu curso natural para a Liberdade.

Joinville, 13.9.59.

ACÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!
REPRESENTANTES
Z. & STEINER & CIA.
SUA CONS. MAPA Nº 98
FLORIANÓPOLIS

AGORA MAIS BARATO!
Até 40% de abatimento

DE FLORIANÓPOLIS PARA:

Rio.....	(CONVAIR) ... Cr\$ 3.855,60
	(DOUGLAS) ... Cr\$ 2.613,60
São Paulo....	(CONVAIR) ... Cr\$ 2.613,60
Pôrto Alegre..	(CONVAIR) ... Cr\$ 1.825,20
	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.242,00
Curitiba....	(CONVAIR) ... Cr\$ 1.414,80
	(DOUGLAS) ... Cr\$ 961,20
Pelotas.....	(CONVAIR) ... Cr\$ 3.099,60
Laguna.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40
Tubarão.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40
Criciúma.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 615,60
Itajaí.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40
Joinville.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 669,60
Paranaguá....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.144,80
Santos.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.825,20
Lajes.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 626,40
Joazeiro.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.015,20
Chapécó.....	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.317,60

e mais 20%
NAS PASSAGENS
DE VOLTA

Tarifas em vigor nas diversas
linhas do Consórcio
TAC-CRUZEIRO DO SUL



E lembre-se!
EM QUALQUER CASO,
CRUZEIRO-PRAZO

TAC-CRUZEIRO do SUL
Sempre uma BOA VIAGEM



Se há nesta nossa velha terra de Florianópolis homem satisfeito, esse é o Cel. Guido Botti. Satisfeito e realizado.

A sede do seu Banco Nacional do Comércio saiu do em ser, para as alturas concretas e luminosas.

E os festejos inaugurais do magnífico Palácio Bameriano foram afirmação eloquente e inequívoca de prestígio e aprêgo, por parte de todo o grupo humano da Capital.

Nos tempos de Faculdade, à época dos exames, era mister obter quitação com a tesouraria.

E o jeito não variava. Uma visitinha ao seu Guido, para um papagotinho. Depois da 1.ª vez a gente ia meio encabulada, porque tirar dinheiro de Banco é mais fácil do que pagar no prazo!

Seu Guido nunca decidia de plano. Se fosse juiz seria inimigo ferrenho das concessões in limine litis. Mas no seu aviso "voite amanha" — estava o despacho favorável. E, por isso, já voltávamos com a promissória avalizada pelo sandoso e fraternal Reinaldo Moellmann ou pelo excelente compadre Emílio Meyer.

O avalista, aliás, era pcy-forma. Fazíamos, assim, nossos exames "sem dever nada a ninguém".

E depois, como o prazo de resgate do título fosse de 60 dias, a gente ia economizando aos poucos, para pagá-lo aos 180 dias — quando o convite do Cel. Guido vinha assinalado com dois riscos vermelhíssimos!

Liquidado esse, no entanto, já chegava a época de fazer outro. O processo, então se repetia, em todos os seus momentos cíclicos!

E, como eu, já estavam vários colegas e acadêmicos, daqui e de outras Faculdades.

Em linguagem forense, preparar o processo, é pagar-lhes as custas. No Banco, com o Cel. Guido, várias dezenas de estudantes preparavam os exames!

Cito o episódio para revelar o lado humano da atuação do excelente amigo da classe. Porque as nossas letras davam muito trabalho e nenhum lucro!

O grande papel do Banco — está em outros setores. Naqueles que, ao fazerem uma referência especial ao Cel. Guido, através das palavras do sr. Charles Edgar Moritz, atual Presidente da Confederação Brasileira do Comércio, no banquete do Querência, foram interrompidos por vibrante e calorosa salva de palmas.

O seu Nogueira, o Carmelo Faraco, gerente e contador do Banco vizinho, assim, como outros funcionários e o seu advogado, entraram no grande edifício inaugurado, um tanto e quanto... um tanto e tanto...

Parecia que todo o mundo estava sempre falando assim: — E vocês aí, quando é que vão imitar este exemplo?

Guilherme Tal